ICONICIDADE E ARBITRARIEDADE NA LIBRAS: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

Jessica Rabelo Nascimento (UFMS)
jessica_nascimento26@live.com
Karine de Albuquerque de Negreiros (UFMS)
karine.1987@hotmail.com

A Língua Brasileira de Sinais é reconhecida e regulamentada pela Lei nº 10.436, de 24, de abril de 2002, como sendo o meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira, tendo sua estrutura e gramatica própria, e, se tratando de um Língua visual, a Língua Brasileira de sinais – Libras possui uma vasta carga icônica e arbitrária em seu léxico. O presente artigo tem como objetivo principal realizar uma análise, usando o conceito de Ícone do signo linguístico, segundo Peirce, e de Arbitrariedade, segundo Saussure. Desta maneira, para a nossa analise utilizaremos alguns léxicos da LIBRAS, sendo signos linguísticos icônicos e arbitrários.

Palavras-chave: LIBRAS. Análise semiótica. Iconicidade e arbitrariedade.